



ESPECIAL | PROJETO DE ARQUITETA

Arquiteto, o projetista de sonhos

Márcia Fritzen

Arquiteta | CAU A18.681-3

Sempre me pergunto o que as pessoas pensam, o que conversam entre si quando decidem procurar um arquiteto...

Quando as pessoas me procuram, quase sempre é com o mesmo objetivo: o de construir um sonho. E esses sonhos se apresentam de várias formas: a construção da primeira casa, a repaginada no escritório, o tão sonhado espaço de lazer, aquele “canto do guerreiro = churrasqueira/choppeira/TV”, a raia para nadar, o cantinho pra meditar e esquecer o mundo lá fora, a banheira com vista pro sol nascente, o quarto de unicórnios, o espaço gourmet pra receber amigos... E esses sonhos de cada um vêm cheios de detalhes, de cores, de sensações, de aromas...

Muitas vezes esses sonhos são Compartilhados com o parceiro, mas cada um com suas prioridades, suas peculiaridades. E é aí que entra o dom do projetista de sonhos: se transpor para o outro lado, e na sintonia das conversas decifrar os detalhes, captar as cores nas entrelinhas, traduzir os desejos, atender as expectativas, e entregar tudo isso em forma de projeto, que sintonize com quem vai usar, que emocione, que recicle, que transponha os limites da criatividade para atingir o seu propósito.

Nossa obrigação maior como arquitetos é a de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Mostrar novas possibilidades, sugerir, reciclar ideias antigas e criar ambientes de convívio que entreguem as sensações desejadas para cada espaço: paz, harmonia, intimidade, celebração, segurança, proteção, prazer...

Uma casa construída com base no sonho do cliente, onde os detalhes conversam entre si e falam a língua daqueles que vão conviver nela, onde os espaços se incorporam na identidade da família, onde as vontades do cliente não são sobrepostas por regras estéticas pré-concebidas, essa é a obra que me deixa realizada como profissional. E certa de ter feito a minha parte. Viver e habitar se mesclam, e tudo o que acontece na casa está relacionado aos detalhes e as escolhas feitas na concepção do projeto. Esse aspecto da arquitetura residencial, as histórias, as rotinas, as vidas que ali acontecem não podem ser subestimadas, pois tudo está intrinsecamente relacionado à técnica e a arte exigidas para essa criação.

E só se chega lá ouvindo, observando, conversando... organizando as ideias, mostrando maneiras de viver mais “green”, sem abrir mão de conforto, de beleza, de praticidade. Estando atento as mudanças, “thinking outside the box”, e acreditando que o impossível às vezes é possível.

“As coisas podem ser feitas de outra maneira, vale a pena tentar.” **Zaha Hadid, arquiteta**